

CONSUMO DE NUTRIENTES DE CORDEIROS SUBMETIDOS A DIETAS COM DIFERENTES RELAÇÃO VOLUMOSO:CONCENTRADO

30° Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

NOBRE; Maria Eduarda Medeiros¹, PRADO; Luana Monte Prado², SANTOS; Jaine de Sousa Santos³, OLIVEIRA; Delano de Sousa Oliveira⁴, ROGÉRIO; Marcos Cláudio Pinheiro Rogério⁵

RESUMO

Para alcançar elevados índices de produtividade, é preciso atender à demanda em nutrientes do animal, particularmente de energia e proteína. A alimentação desses animais baseada em volumosos torna-se limitante, pois estes alimentos possuem baixa concentração em nutrientes e elevados teores de fibra, limitando com isso o consumo. Dessa forma, é necessária a inclusão de alimentos concentrados para atender as exigências nutricionais de produção. O consumo de alimentos é um aspecto fundamental na nutrição animal, uma vez que estabelece a ingestão de nutrientes. O consumo voluntário de alimento é responsável por 70% da variação no potencial de produção animal; os 30% restantes ficam por conta da digestibilidade e eficiência de utilização dos alimentos. Diante de contexto, objetivou-se com a realização desse trabalho, avaliar o consumo de nutrientes de cordeiros de dois grupos genéticos submetidos a diferentes relação volumoso:concentrado. Foram utilizados 20 cordeiros machos com, aproximadamente, quatro meses de idade e peso médio de 18,8 kg. Os animais foram distribuídos em delineamento inteiramente ao acaso, em arranjo fatorial 2 x 2, composto por dois grupos genéticos (Morada Nova e Santa Inês) e duas relações volumoso:concentrado (14:86 e 55:45), perfazendo quatro tratamentos com cinco repetições cada. As dietas foram fornecidas em duas refeições iguais, as oito e às 16:00 horas, visando-se sobra (em matéria natural) entre 10 e 20% por dia. Água e mistura mineral foram fornecidos à vontade. O consumo de nutrientes (matéria seca, matéria orgânica, matéria mineral, proteína bruta, fibra em detergente neutro, fibra em detergente ácido, e carboidratos não-fibrosos) foram calculados pela subtração das sobras diárias da quantidade de alimento ofertado. Os dados foram submetidos à análise de variância pelo procedimento GLM do pacote estatístico SAS a 5% de significância. Quando detectadas diferenças significativas entre os tratamentos para as variáveis em estudo, as mesmas foram comparadas pelo teste de Tukey ao mesmo nível de significância. Não houve interação entre grupos genéticos e relação volumoso:concentrado. Contudo, foi verificada influência apenas da dieta sobre o consumo de nutriente. A dieta com relação volumoso:concentrado de 14:86 promoveu maior consumo de matéria seca, matéria orgânica e carboidratos não-fibrosos, já a dieta com relação 55:45 proporcionou maior consumo de FDN e FDA. O maior consumo de MS, MO e CNF para dieta com relação volumoso:concentrado de 14:86, se justifica pelo baixo teor de FDN (26,78%) e maiores valores de carboidratos não-fibrosos (52,72%) nesta dieta, decorrente da maior proporção de concentrado principalmente. Independente do grupo genético, a dieta com relação volumoso:concentrado de 14:86 promoveu os melhor consumos de nutrientes para ovinos terminados em confinamento.

PALAVRAS-CHAVE: Nutrição e Produção de Ruminantes, Ajuste Dietético, Morada Nova, Santa Inês, Semiárido

¹ Universidade Estadual Vale do Acaraú, duda.medeiros@live.com

² Universidade Estadual Vale do Acaraú, luanamontep@gmail.com

³ Universidade Estadual Vale do Acaraú, jaynesousa.s@gmail.com

⁴ Universidade Estadual Vale do Acaraú, delanozootecnia@gmail.com

⁵ Embrapa Caprinos e Ovinos, marcosclaudio@gmail.com